

INFORME NACIONAL

ANO III - Nº 107 – www.admnacional.com.br

O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

Segurança do condomínio

SEGURANÇA PATRIMONIAL

É muito importante conhecermos o conceito de segurança para podermos desenvolver ações preventivas.

A palavra segurança tem sua origem do latim "securitas" - medidas destinadas à garantir a integridade de pessoas, bens e instituições. É a integração de medidas e normas, com adequações físicas, agregadas ao profissional especializado e a alta tecnologia.

O maior desafio da segurança, é antever e dar soluções para as situações de perigo.

Não se pode esquecer que a responsabilidade pela segurança do sistema é de TODOS.

Qual a maior arma utilizada pelos bandidos? É O FATOR SUPRESA!

Por isso, a melhor maneira de evitar um sinistro é fazer um trabalho de PREVENÇÃO.

Neste trabalho devem ser analisados os riscos pessoais e das instalações físicas.

Os síndicos devem solicitar aos consultores de segurança que o assessorem nas análises dos riscos e na elaboração dos planos de segurança do condomínio.

De posse dessas informações deve-se elaborar um Plano de Segurança, que pode ser dividido em 3 etapas:

1ª - PLANO FÍSICO – é a análise criteriosa das instalações físicas onde deve-se adequá-las visando dificultar o acesso evitando ao máximo a invasão. Ex. Construção de clausuras nas entradas de pedestres e nos acessos à veículos.

Como aliado importante, temos a

utilização dos equipamentos eletrônicos, que tem como principal função, auxiliar os funcionários e moradores na vigilância das instalações.

Ex.: Controle de Acessos - sensores de alarmes - Circuito Fechado de Televisão (CFTV).

2ª - PLANO OPERACIONAL – consiste em procedimentos operacionais com regras específicas para cada integrante do sistema (condômino - moradores - funcionários e usuários), as quais deverão ser aprovadas em assembléia e obedecidas por TODOS.

3ª - PLANO DE CONTINGÊNCIA - definição das situações críticas, de modo que todos os envolvidos no sistema, durante a concretização do risco possuam um roteiro de ações que devem ser implementadas, visando o restabelecimento da normalidade, tendo em vista que toda situação crítica gera uma urgência.

Após a fase de planejamento deve-se dar muita atenção ao treinamento dos funcionários que estarão na operação de todo o sistema e conscientizar os condôminos e moradores, através de palestras, circulares e quadros de avisos, para manterem-se integrados.

Em função de suas características, os condomínio deve estudar o que melhor lhe convém, proporcionando um maior estado de segurança a TODOS.

É importante consultar um especialista em segurança condominial para elaborar um plano de segurança, mas relacionamos aqui algumas orientações que irão colaborar:

AO SÍNDICO

- Instituir uma Comissão de Segurança do Condomínio.
- Consultoria Especializada em Condomínios.
- Fiscalização permanente dos condôminos e ocupantes.
- Mantenha o Regimento Interno sempre atualizado e condizente com a realidade atual.
- Acatar as instruções dadas aos zeladores e porteiros quanto aos itens de orientação aos mesmos.
- Ao entrar no prédio com o carro, verificar se há outro veículo atrás do seu e se os ocupantes são moradores do edifício.
- Não abrir a porta do apartamento em hipótese alguma se não autorizou a entrada de alguém, mesmo que o porteiro ou o zelador esteja do lado de fora, insistindo.
- Orientar os filhos para não cedam detalhes sobre o cotidiano dos seus pais, quanto recebem, bens que possuem, horários que saem e chegam, até mesmo em bares, lanchonetes, danceterias, para evitar assaltos e seqüestros.
- Desconfie da empregada doméstica muito eficiente que aceita baixo salário.
- Pode-se solicitar Atestado de Antecedentes na Delegacia de Polícia Civil da Região,

BOA SEMANA! (continua...)

